

Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ATA DA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS, REALIZADA EM 3 DE MAIO DE 2018.

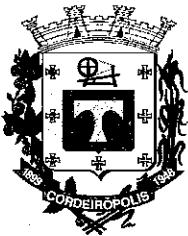
Aos três dias do mês de maio de dois mil e dezoito reuniu-se a Câmara Municipal de Cordeirópolis no Plenário "Vereador Irio Alves", do Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy", a partir das dezenove horas e três minutos, para a realização da décima terceira sessão ordinária, da segunda sessão legislativa, da décima sétima legislatura, sob a presidência do vereador Laerte Lourenço, sendo secretárias as vereadoras Cássia de Moraes e Sandra Cristina dos Santos. Feita a verificação de presença, a ela responderam os seguintes vereadores: Anderson Antonio Hespanhol, Antonio Marcos da Silva, Cássia de Moraes, José Geraldo Botion, Laerte Lourenço, Mariana Fleury Tamiazo, Rinaldo de Lima e Sandra Cristina dos Santos, ausente com justificativa Cleverton Nunes Menezes. Havendo número legal, foi aberta a sessão. Em seguida, foi posta em discussão a ata da 12^a sessão ordinária, realizada no último dia 24, aprovada por unanimidade sem debates, em votação simbólica. Solicitaram uso da palavra na **Explicação Pessoal** os vereadores Geraldo Botion, Anderson Hespanhol, Cássia de Moraes e Antonio Marcos da Silva. Aberto o **Expediente**, foram lidos os resumos dos seguintes requerimentos: nº 17/2018, do vereador Laerte Lourenço, que requer informações sobre quando os aparelhos de ar condicionado do posto de saúde do Jardim Eldorado voltarão a funcionar; nº 18/2018, do vereador José Geraldo Botion, que solicita informações sobre o valor gasto anualmente com o Consórcio Intermunicipal de Saúde; nº 19/2018, do vereador Anderson Antonio Hespanhol, que solicita informações sobre o processo relacionado ao recolhimento da contribuição sindical, e desconto em holerith, dos funcionários públicos municipais. Foram apresentadas as seguintes indicações: nº 101 e 102/2018, do vereador Cleverton Nunes Menezes, que solicita colocação de placas que indiquem o nome "Sylvio Moreira" no trecho compreendido entre a Rua do Barro Preto e a Rua Dr. Antonio José Levy, na Vila dos Pinheiros; nº 103 a 105/2018, do vereador Laerte Lourenço, que solicita estudo para implantação de banheiros para deficientes na Escola Municipal Maria Nazareth Stocco Lordello; verificação das rachaduras existentes no Posto de Saúde do Jardim Eldorado; melhorias nas portas dos postos de saúde do município, por estarem fora da NBR 9050 e para acessibilidade; nº 106 e 107/2018, da vereadora Mariana Fleury Tamiazo, que solicita reposição das lâmpadas e manutenção na passarela do Jardim Bela Vista e melhorias na estrada municipal Pedro Zanetti, no bairro do Cascalho; nº 108 e 109/2018, do vereador Antonio Marcos da Silva, solicitando conserto da entrada do Ginásio de Esportes do Jardim Eldorado e classe de EJA no Bairro do Cascalho no período noturno. Não foram feitas indicações ou requerimentos verbais. Encerrado o **Expediente**, foi feita nova verificação de presença, onde responderam os seguintes vereadores: Anderson Antonio Hespanhol, Antonio Marcos da Silva, Cássia de Moraes, José Geraldo Botion, Laerte Lourenço, Mariana Fleury Tamiazo, Rinaldo de Lima e Sandra Cristina dos Santos, ausente com justificativa Cleverton Nunes Menezes. Havendo número legal, foi aberta a **Ordem do Dia**, onde foi recebido o **Projeto de Lei** nº 17, de 27 de abril de 2018, do Sr. Prefeito Municipal, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2019 e dá outras providências. Em seguida, foi comunicada a apresentação do **requerimento de urgência especial** para o **Projeto de Lei** nº 15, de 13 de abril de 2018, do Sr. Prefeito Municipal, que é nova redação ao artigo 1º da Lei nº 2.931 de 20 de janeiro de 2014, conforme específica. Em discussão, a autora disse que fez pelo fato que o valor da cesta básica já deveria ter sido definido, onde será aumentado de R\$ 308 para R\$ 370 e se o projeto não for aprovado, o valor não poderá ser pago no próximo dia 10 para o vale alimentação dos servidores da Prefeitura Municipal, pedindo a votação do projeto. O requerimento foi posto em votação, sendo aprovado pelos vereadores Anderson Antonio Hespanhol, Antonio Marcos da Silva, Cássia de Moraes, José Geraldo Botion, Laerte Lourenço, Mariana Fleury Tamiazo, Rinaldo de Lima e



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

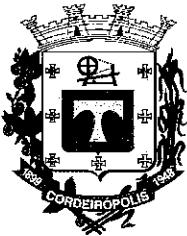
Sandra Cristina dos Santos, em votação nominal, sendo aprovado. Em seguida, foi suspensa a sessão para emissão de pareceres pelas comissões. Reaberta a sessão, foram lidos os projetos para deliberação, ou seja: **Projeto de Lei nº 10, de 27 de março de 2018**, do Sr. Prefeito Municipal, que dá nova redação ao artigo 1º, da Lei Municipal nº 2.662, de 24 de junho de 2010, (dispõe sobre a obrigação das agências bancárias, no âmbito do Município, a isolarem visualmente o atendimento de seus usuários que aguardam atendimento e dá outras providências), conforme específica. Em discussão, nenhum vereador se manifestou. Em votação simbólica, foi aprovado por sete votos favoráveis. **Projeto de Lei nº 15, de 13 de abril de 2018**, do Sr. Prefeito Municipal, que dá nova redação ao artigo 1º da Lei nº 2.931 de 20 de janeiro de 2014, conforme específica. Em discussão, nenhum vereador se manifestou. Em votação simbólica, foi aprovado com sete votos favoráveis. **Projeto de Lei Complementar nº 5, de 3 de abril de 2018**, do Sr. Prefeito Municipal, que dispõe sobre a alteração na legislação do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza em especial a Lista de Serviços que trata a Lei Complementar nº 256, de 27 de setembro de 2017. Em discussão, Cássia de Moraes disse que o projeto foi encaminhado após à manifestação de Pedro Mascarin, empresário que participou da Tribuna Livre falando sobre o assunto. Anderson Hespanhol registrou o trabalho das comissões, especialmente a de Urbanismo de que faz parte, dizendo que na época ninguém percebeu que seria um aumento nas alíquotas e, agora, foi feita uma avaliação para que o projeto fique alinhado, que só irá vigorar no ano que vem; disse que, com certeza absoluta, todos estão aprendendo, esmiuçando o máximo possível, até o número das páginas, agradecendo novamente o trabalho das comissões, o que está permitindo a votação deste projeto. Cássia de Moraes agradeceu ao atendimento da solicitação, que foi feita não só pelo cidadão, mas também por ela; que muitos assuntos não estão ao seu alcance, mesmo pedindo ajuda, agradecendo ao retorno das alíquotas pelo Prefeito, atendendo a pedido da Comissão de Urbanismo. Anderson Hespanhol disse que é necessário um bom relacionamento entre os representantes da cidade, o comércio e a indústria, corrigindo os erros e ouvindo a população. Sandra dos Santos agradeceu o "puxão de orelha" que os vereadores tomaram do participante da Tribuna Livre, e o trabalho posterior realizado para correção da situação. Em votação nominal, o projeto teve votos favoráveis dos vereadores Anderson Antonio Hespanhol, Antonio Marcos da Silva, Cássia de Moraes, José Geraldo Botion, Laerte Lourenço, Mariana Fleury Tamiazo, Rinaldo de Lima e Sandra Cristina dos Santos, sendo aprovado. Encerrada a **Ordem do Dia**, foi feita nova verificação de presença, onde responderam os seguintes vereadores: Anderson Antonio Hespanhol, Antonio Marcos da Silva, Cássia de Moraes, José Geraldo Botion, Laerte Lourenço, Mariana Fleury Tamiazo, Rinaldo de Lima e Sandra Cristina dos Santos. Havendo número regimental, iniciou-se a **Tribuna Livre**, onde se inscreveu o Sr. Cândido Pereira da Silva, Coordenador de Ecologia do Município, para falar sobre a pontuação de Cordeirópolis no programa "Município Verde Azul" do Governo do Estado. Agradeceu a oportunidade e cumprimentou aos vereadores e vereadoras, os presentes no plenário e quem assiste pela internet. Explicou o mecanismo do Programa "Município Verde Azul" em benefício do meio ambiente, que existe há dez anos, está em reformulação e tem por princípio agir localmente pensando na questão global; estimulando ações locais e avaliando o desempenho, com o propósito de apoiar a eficiência na gestão ambiental estadual e municipal; que o Estado encaminha diretrizes e itens, próximos de 80, onde se precisa no mínimo de 40 pontos para se habilitar a fazer convênios com a Secretaria Estadual, e para receber um certificado é necessário chegar a 80 de 100 pontos possíveis; disse que, ao final de cada ciclo, são encaminhados dados e trabalhos realizados em duas etapas; que a adesão é facultativa pelo município, sendo encaminhados parâmetros e tarefas comuns aos municípios do Estado, visando a melhoria da qualidade de vida; que o objetivo do programa é estimular o poder local a fortalecer o planejamento, descentralizando a ação ambiental em todo o Estado; disse que o ponto positivo é a pontuação que é dada à "proatividade" ao município, já que tem pontuação bem maior do que as subdiretivas; disse que é



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

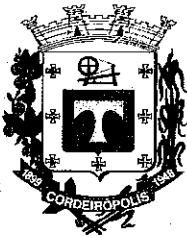
necessário atender às diretrivas, trabalhando em diversas etapas; que dos 85 itens das 10 diretrivas, foi buscada pontuação em 63 itens, sendo que o necessário é pelo menos 40 para realizar convênio com a Pasta; citou exemplos práticos para se conseguir pontuação, falando sobre a gestão de resíduos sólidos, lembrando a preocupação do vereador Geraldo Botion com o depósito de entulhos na cidade, através de indicações, ação junto ao Ministério Público e sentença judicial, o que é uma ferramenta de trabalho; disse que não está incentivando o "denuncismo", mas afirmou que às vezes é necessário; que dentro do seu trabalho como fiscal, foi muitas vezes ao Ministério Público para que os problemas fossem corrigidos; disse que apesar das diferenças entre eles, considera como de mesmo valor os poderes Executivo e Legislativo; falou sobre alguns projetos em andamento na Secretaria de Meio Ambiente, que são o "Grão de Areia", sobre os resíduos sólidos e "Garimpar", que trata da coleta seletiva, falou sobre a audiência realizada sobre o Plano Regional de Resíduos Sólidos do consórcio Consab, destacando o trabalho realizado pela Pasta junto aos catadores, visitando os locais e as associações de moradores, conseguindo cadastrar 60 pessoas; agradeceu à vereadora Cássia de Moraes sobre sua colocação na sessão anterior, sobre o que precisa ser feito para melhorar a pontuação, dizendo que isto deve ser seguido por todos os cidadãos preocupados com o assunto. Falou sobre a reunião que realizou com os profissionais, parabenizando a família da vereadora Mariana Fleury Tamiazo, que está tendo problemas com catadores que acumulam materiais recicláveis perto de sua residência, parabenizando pela tolerância e consciência. Devido ao final do tempo, disse que irá falar mais sobre outros assuntos. Por fim, disse que na segunda semana do mês de maio existe a Semana de Combate às Queimadas, proposta pelo vereador Anderson Hespanhol, pedindo a cooperação entre os Poderes Legislativo e Executivo para realização de eventos neste período, já que o problema prejudica a saúde e a qualidade do ar da cidade. O presidente disse que o tempo é curto, num assunto tão importante, convidando para retornar em breve com mais informações, devido aos dispositivos regimentais. Disse que irá abrir prazo para a vereadora Mariana, que solicitou, dizendo aos outros que se manifestem na Explicação Pessoal. A vereadora disse que não ficou clara a pontuação, sendo respondido que com mínimo 40 pode se solicitar um convênio e com 80 se consegue um certificado. Falou que dos 85 itens está trabalhando em 63, para se conseguir os 40 pontos. Parabenizou sua equipe, especialmente o biólogo Fábio, que está trabalhando sem salário com afínco, pela causa a que se dedica. Disse que está trabalhando nesta etapa para conseguir 40 e na segunda etapa estamos brigando por 63 pontos. Mariana Tamiazo disse que sua tolerância está baseada na humanidade, pois a pessoa depende daquilo para sobreviver, num trabalho de forma desumana; parabenizou o trabalho da secretaria, dizendo que agora está havendo outros problemas, como ratos e carrapatos, num ponto que está atualmente difícil. O orador disse que o problema não foi resolvido devido à questão humana, pois há a ideia de criar uma Central de Reciclagem, que será feito no antigo matadouro, e que faz parte das ações dos "70 Anos do Município", dizendo que a tolerância será premiada com uma solução digna para a situação. Informou que irá distribuir material sobre o programa "Município Verde Azul" e que através do diálogo se conseguem chegar a soluções possam dar dignidade a todos que trabalham neste meio. Encerrada a manifestação, iniciou-se a **Explicação Pessoal**, onde falaram os seguintes vereadores: Geraldo Botion destacou o trabalho realizado pelo participante da Tribuna Livre, dizendo que está disponível para ajudar no seu trabalho; disse ao responsável do Meio Ambiente que o então vereador Odair Peruchi apresentou uma proposta para valorizar as pessoas que plantam e cuidam de árvores, em contraponto a aqueles que não estão fazendo nada, criando uma homenagem ao morador ou produtor da zona rural que se destaque plantando e cuidando árvores, recebendo com isso uma honraria a ser entregue pelo Legislativo, pois a pessoa ficará orgulhoso e aqueles que não fazem, começarão a fazer para receber a mesma homenagem e isto fará com que o município chegue logo aos 40 pontos; disse que com sua participação as pessoas tomam conhecimento do seu trabalho, através da transmissão da sessão pela



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

rádio comunitária e pela internet; fez indicação verbal, pelo fato de que o vereador é procurado em todo o lugar onde se encontra, sendo que foi chamado por um grupo de pessoas residentes na Estrada Municipal Pedro Zanetti, que é muito bem localizada, saindo da Rodovia Constante Peruchi (SP-316) terminando na Rodovia Washington Luiz (SP-310), solicitando limpeza lateral e nivelamento do solo pelas máquinas da Prefeitura, parabenizando pelo trabalho da limpeza pública na cidade. Disse que, pela interdição do viaduto Geraldo Killer, os caminhões de grande porte estão impedidos de trafegar pelo local, fazendo com que os motoristas de outros locais, que se dirigem à área do polo cerâmico entram na Rodovia Washington Luiz por uma estrada de terra que passa por este local, o que gera transtornos aos moradores, que trafegam pelo local com automóveis de pequeno porte. Em aparte, Mariana Tamiazo disse que entrou com indicação para este motivo, falando que é necessária uma adequação na estrada e que faça também uma indicação escrita, para que ela seja reavaliada em função da situação. Retomou dizendo que além da limpeza lateral é necessária a colocação de "raspa de asfalto" ou cascalhamento de estradas rurais, de baixo custo, para que não haja a proibição do tráfego de caminhões pesados que vêm de locais distantes do País, evitando também a poeira e o desconforto para as famílias, dando dignidade à estrada, que terá um movimento pesado, podendo ser uma nova saída para o Bairro do Cascalho. Pediu ao prefeito que atenda as indicações, sejam a dele como a dela, para atendimento desta necessidade. Quanto aos caminhões de argila, disse que ela é a matéria prima para a construção do piso, especialmente das cidades de Cordeirópolis e Santa Gertrudes, a melhor do Brasil de forma autorizada e legalizada, atendendo às cerâmicas, cujos trabalhadores geram renda para o município e pagam seus impostos na cidade. Anderson Hespanhol ressaltou que o orador da Tribuna Livre é o mais indicado para o cargo em que se encontra, lembrando do trabalho que realizou junto com ele em uma área verde próxima ao Colégio Villa Romana; agradeceu às referências às leis feitas por ele, como as relacionadas ao combate às queimadas rurais e urbanas, que são sua preocupação devido aos problemas respiratórios que teve e o aumento do acesso ao pronto-atendimento, elogiando também a legislação enviada pelo prefeito; falou sobre o projeto "Pedal Verde", realizado no Lago União por ele e pelo ex-vereador Alceu Guimarães e a melhoria na situação do local na atual administração; que recebe cobranças tanto por ser vereador como por trabalhar no Executivo. Citou a indicação sobre a passarela sobre a Rodovia Washington Luiz, onde ocorre inclusive denúncias de cobrança de pedágio; falou sobre lei feita em seu outro mandato, que criou a figura do "Cidadão Legislador", que permite que a pessoa que solicita uma medida possa assinar a propositura junto com o vereador; que o ex-vereador Alceu Guimarães está fazendo o trabalho "de campo" junto à Consab e a Centroviás, sendo que o problema está sendo corrigido. Em aparte, Mariana Tamiazo disse que o prefeito comentou nas redes sociais que o problema da passarela é da concessionária e se ela não está fazendo o trabalho adequado, é necessário que a solução seja dada; quanto ao "pedágio" na passarela já existe há alguns meses e a outra passarela se encontra com todas as lâmpadas queimadas, considerando importante que o problema seja levado ao Conseg para que haja medidas da Secretaria de Segurança. Em aparte, Cássia de Moraes disse que no dia 9 haverá audiência pública da Polícia Militar sobre a segurança na cidade, que será às 8 horas no plenário do Legislativo, onde poderá ser discutido o problema, inclusive encaminhando as solicitações por escrito; que em uma das passarelas, um membro da Patrulha Mirim foi roubado na sua bicicleta e em seu smartphone e também uma senhora, que foi abordada por menores, com os quais não se pode fazer nada. Retomando, o orador disse que nem todos os vereadores podem estar presentes, mas deve se lembrar que cada um representa a Câmara como um todo, sendo uma soma de cada indicação; solicitou envio de requerimento ao Conseg, onde os vereadores estão se associando para a solução do problema; falou que os equipamentos são danificados por delinquentes, o que exige a instalação de outros. Falou sobre requerimento que fez contra a cobrança da contribuição sindical dos servidores públicos municipais, conseguida pelo



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

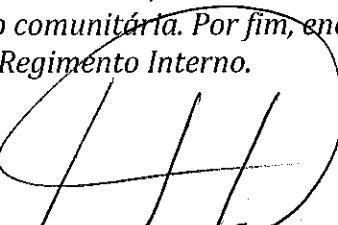
sindicato através de liminar. Disse que fez um requerimento à Prefeitura perguntando quais as ações foram feitas para evitar esta cobrança; que a situação gerou bastante repercussão também para os vereadores, sendo que a vereadora levantou inicialmente a questão e é necessário que o Executivo se positione. Leu requerimento que apresentou no Expediente sobre o assunto e que a Prefeitura deve contestar esta situação até à última instância. Em aparte, Cássia de Moraes disse que há algum tempo se sabia que, conforme a lei, não seria mais descontada a contribuição sindical, após a reforma trabalhista (Lei 13467/2017), que condiciona o desconto a autorização prévia e expressa dos atingidos. Disse que qualquer funcionário é isento de contribuição, lembrando que nenhum dos sindicatos quer perder sua contribuição e que a lei deve ser cumprida; que, como funcionária pública, perguntava no RH da Prefeitura a necessidade de autorização expressa, sendo respondido pelo setor que não era necessário; não vindo em março, agora no mês de abril apareceu uma liminar em favor do sindicato exigindo o desconto obrigatório, o que pegou a todos de surpresa, indignando os servidores públicos municipais; disse que o representante do sindicato esteve ontem conversando com a vereadora, dizendo que o art. 8º, inciso IV é necessário pagar tributos, mas o inciso V diz que isto só é devido caso o trabalhador decida; disse que fez uma postagem no Facebook no último dia 26 e após o "atropelamento de informações" e foi orientada pelo procurador do Município que não fizesse nada por enquanto, já que tinha até advogado para entrar com mandado de segurança em favor dos funcionários públicos, sendo que no dia 27 foi entrado com processo e que se aguarde a decisão da Vara do Trabalho; ressaltou que se o Judiciário entender que a contribuição deve ser paga, irá entrar com ação coletiva para que o dinheiro descontado seja devolvido; disse que não entende a situação, pois uma lei é aprovada e a justiça toma decisão ao contrário; que a Constituição Federal é soberana e deve ser obedecida. Ressaltou que o sindicato disse a ela, que uma vereadora do PDT (Partido Democrático Trabalhista), não deveria tomar esta atitude, respondendo que, por ser "trabalhista", é a favor dos funcionários e não do sindicato; que tudo a partir de agora todas as medidas devem ser tomadas de acordo com a lei e não se deve ficar por aí esbravejando nas redes sociais, dizendo acreditar que é necessário que os servidores tenham o direito de "não querer" o desconto da contribuição; citou fato exposto pelo procurador do Município Marco Magalhães, com relação à APEOESP, que cobra contribuição assistencial mensal de seus associados, por livre e espontânea vontade, dizendo que já não bastam os impostos que pagamos. Retomando, Anderson Hespanhol disse que a prefeitura tem que contestar a decisão judicial, pois no século XXI não é a forma certa de agir, pois não é contra nenhum sindicato, questionando a imposição que determinou o desconto da contribuição de todos os funcionários; pediu aos vereadores que apoiem o seu requerimento para conseguir informações para repassar aos funcionários; ressaltou que tem em seu carro um documento em que manifestou expressamente que não quer ser descontado na contribuição sindical obrigatória, que está aguardando a decisão final e que o Legislativo tem lutado para tirar as dúvidas e solucionar problemas, ressaltando que não é contra e que não foi a forma correta do sindicato agir junto aos funcionários e que está lutando para reverter este quadro, em benefício das famílias que foram prejudicadas. Cássia de Moraes disse que o sindicato pediu uma reunião com o prefeito, dizendo que já conversou com ele e que ela será marcada, provavelmente com representantes de funcionários que estão questionando sobre o problema; disse que não é contra o sindicato, mas se ela não quiser, não irá pagar; que foi encaminhado Mandado de Segurança pelo advogado da Prefeitura contra a decisão da Justiça do Trabalho sobre a contribuição sindical e que será realizada reunião, após a decisão da Vara do Trabalho. Agradeceu a presença do representante da Prefeitura na Tribuna Livre, relembrando do que foi feito próximo à Igreja Universal, modificando a área verde que dá acesso à passarela; disse que recebeu informações que estão sendo colocadas luminárias na passarela, para evitar o que está ocorrendo; que está à disposição para auxiliar ao Meio Ambiente de Cordeirópolis; que o índice de poluição da cidade não é devido às cerâmicas, mas às estradas de terra, que levantam



Câmara Municipal de Cordeirópolis

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

nuvens de poeira, situação que é pior em Rio Claro devido a ser um local "de baixada", que uma das alternativas é a pavimentação das estradas vicinais, que dão acesso às cerâmicas. Disse que é uma obra cara, mas se for para amenizar a poluição, vai fazer um pedido ao prefeito; que atualmente está em férias por um período de sessenta dias e à disposição da população. Convidou para o Concerto Solidário, que será realizado amanhã, pela Orquestra Sinfônica de Cordeirópolis, que pertence à Patrulha Mirim, entidade da qual faz parte. Antonio Marcos citou as autoridades presentes e falou sobre sua indicação relacionada ao curso de EJA no Bairro do Cascalho, dizendo que é importante a sua criação naquele local, pois tudo que se faz hoje é necessária a alfabetização, sendo exigido pelo menos o ensino fundamental para as vagas de emprego, pedindo para que também sejam criadas classes no Jardim Cordeiro e Eldorado, ao contrário de hoje, que tem uma classe única na Escola Nazareth; agradeceu a cobrança feita pelo Pedro Mascarin sobre o ISS, dizendo que foi muito importante para os vereadores, incentivando que todos venham cobrar quando necessário, pois os vereadores não são técnicos e necessitam desta participação, que poderia melhorar muito a cidade, ao invés de realizar postagens nas redes sociais, que não levam a lugar nenhum. Agradeceu ao participante da Tribuna Livre pelo trabalho realizado na área do Meio Ambiente, lembrando de seu pedido de criação de um "Disque-Denúncia" e colocação de placas nos "ecopontos", para que as ruas e os bairros sejam mais limpos, sugerindo inclusive uma premiação, incentivo e honraria para este fato. Mariana Tamiazo sugeriu a premiação com mudas a serem plantadas no próprio bairro. Falou sobre seu pedido de calçadas e contra o mato em local próximo à Rua do Barro Preto. O presidente falou sobre sua lei que obriga a colocação de placas com a diferença de preços de combustíveis, que está sendo aplicados nos postos devido à ação da fiscalização e na semana que vem falará sobre o resultado de suas indicações. Informou que no dia 16, às 18h30 no Legislativo será realizada audiência sobre a LDO-2019 e no dia 17, às 19 horas, haverá homenagem pelos 40 anos da Guarda Municipal de Cordeirópolis. Cássia de Moraes convidou a todos para o evento, uma forma de homenagear a corporação pela sua existência, ressaltando a evolução da Guarda neste período, os aposentados e falecidos, sendo muito importante a presença de todos. Não havendo mais nada a ser tratado, o Sr. Presidente convocou os vereadores e vereadoras para a próxima sessão ordinária, que será realizada na terça-feira 8, a partir das 19 horas, neste Plenário, agradeceu a presença de todos e a quem acompanhou pela internet e rádio comunitária. Por fim, encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata, nos termos do art. 123 do Regimento Interno.



Laerte Lourenço
Presidente


Cássia de Moraes
1^ª Secretária
Sandra Cristina dos Santos
2^ª Secretária